PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
Pel'A Secretária-Geral
07/06/04
Teresa Xardoné
Adjunta da Secretária-Geral

*Ofº nº 4795/**MAP** – 1 Junho 07*

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 1269	05-03-2007	Registo nº 1312	06-03-2007

ASSUNTO: **RESPOSTA REQUERIMENTO N.º 1012/X (2ª) – AC DE 2 DE MARÇO DE 2007, DOS SENHORES DEPUTADOS FRANCISCO LOPES E ODETE SANTOS (PCP) - CRIAÇÃO DO "GRUPO DE TRABALHO PARA A EMPRESARIALIZAÇÃO DO ARSENAL DO ALFEITE"**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3272 de 30 de Maio do Gabinete do Senhor Ministro da Defesa Nacional, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

À DAPLEN
07/06/04
A Directora de Serviços

A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
3622
Gabinete da Secretária-Geral
07/06/04
Proc.º n.º 3
210762

SMM
5 JUN 2007

Palácio de S. Bento - 1249-068 Lisboa - PORTUGAL * Telef: + 351 21 392 05 00 Fax: + 351 21 392 05 15

GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 3051

Data 31 / 05 / 2007

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

GABINETE DO MINISTRO

Exmª. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares

S/REF: S/COM: N/REF: Lisboa, 30.MAI2007
Pº 5124/92(2A)
Nº 3272 /CG

ASS: REQUERIMENTO Nº 1012/X/(2ª) – AC DE 2 DE MARÇO DE 2007.
CRIAÇÃO DO "GRUPO DE TRABALHO PARA A EMPRESALIARIZAÇÃO DO ARSENAL DO ALFEITE".

Ref. A) V/ Ofício nº 2155/MAP, de 7 de Março de 2007
B) V/ Ofício nº 4086/MAP, de 11 de Maio de 2007

Excelentíssima Senhora Dr. Maria José Ribeiro,

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de, em resposta às questões colocadas pelos Senhores Deputados Francisco Lopes e Odete Santos do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, transmitidas a coberto do documento referido em A), prestar as seguintes informações:

1. O objectivo definido para o Grupo de Trabalho, conforme estipulado no Despacho que procede à respectiva constituição, é o de apresentar uma proposta concreta do modelo de gestão a implementar no Arsenal do Alfeite, visando a modernização das estruturas e o desenvolvimento sustentado das suas actividades. Para o efeito o Grupo de Trabalho apoiar-se-á nos diversos estudos já efectuados sobre aqueles estaleiros, os quais apontam para a necessidade da sua reestruturação, sem prejuízo de, por iniciativa própria, proceder ao desenvolvimento dos estudos que se mostrem adequados aos fins em vista, atentas a evolução verificada nos mercados da construção e reparação naval, as necessidades da Marinha Portuguesa, a degradação das condições operacionais do Arsenal e a utilização de dinheiros públicos segundo as melhores práticas de economia e eficiência.
2. Não é intenção, no actual contexto, do Ministro da Defesa Nacional proceder à privatização, ainda que parcial, do Arsenal do Alfeite.

3. Considera-se que a adesão e participação dos trabalhadores do Arsenal ao processo de transformação que se pretende operar nos estaleiros será determinante para o seu sucesso. Nesse sentido, o mandato do Grupo de Trabalho e as orientações que lhe foram transmitidas vão no sentido de ser dada especial atenção às questões relacionadas com os trabalhadores, sendo certo que àqueles serão dadas todas as garantias que decorrem do quadro legal vigente.

4. As necessidades de investimento no Arsenal do Alfeite estão a ser inventariadas pelo Grupo de Trabalho, considerando-se que esse será também um importante factor para a viabilização económica e financeira dos estaleiros. Não existindo ainda nenhuma decisão quanto ao modelo jurídico-organizacional que virá a ser adoptado, admite-se que, a ser escolhido o modelo de empresa pública, esta possa vir a integrar o universo da EMPORDEF, SGPS, beneficiando das sinergias proporcionadas por uma gestão integrada das indústrias militares. Nestas circunstâncias, dependendo da configuração jurídica que vier a ser adoptada, será oportunamente estudado o modelo de financiamento mais adequado à natureza dos investimentos que se pretende realizar nos estaleiros.

5. A modernização que se pretende efectuar no Arsenal do Alfeite, através da instituição de um novo modelo de organização e de gestão, implicará concerteza modificações ao nível dos processos e das equipas trabalho, sem se dispensar o valioso capital de experiência ainda detido pelos actuais trabalhadores dos estaleiros. Não obstante, caberá, necessariamente, à futura equipa dirigente do Arsenal do Alfeite a definição de uma política de gestão de recursos humanos, em conformidade com o novo modelo da organização e das necessidades que venham a ser identificadas.

6. O processo de decisão sobre a reestruturação do Arsenal do Alfeite incorpora, obrigatoriamente, a participação dos trabalhadores. Nestes termos, e conforme foi já anunciado publicamente, o relatório que irá ser apresentado pelo Grupo de Trabalho será levado ao conhecimento dos trabalhadores do Arsenal do Alfeite, através das suas estruturas representativas, logo que o mesmo se encontre disponível, o que se prevê venha a ocorrer em finais de Junho de 2007.

Com os melhores cumprimentos e elevada consideração,

O Chefe do Gabinete

(Vítor Daniel Rodrigues Viana)

JB/MB